

JORNAL: O GLOBO LOCAL: GUANABARA

DATA: 13 12 1960 AUTOR: VERA PACHECO JORDÃO

TÍTULO: O 3.º CENTENÁRIO DA MORTE DE VELÁZQUEZ

ASSUNTO: MAM: INAUGURAÇÃO EXPO INFANTIL E RENE

LUCIO E IVAN MORAIS ALUNOS

O globo 13.12.1960

## Coluna de ARTES PLÁSTICAS

• VERA PACHECO JORDÃO •

### O 3.º Centenário da Morte de Velázquez



Retrato de Filipe IV de Espanha, por Diego Velázquez

COMEMORANDO o terceiro centenário da morte de Velázquez, inaugurou-se em Madri, no Palácio de Bom Retiro, a exposição "Velázquez y lo Velazqueño". Infelizmente, essa mostra, que, pelo seu interesse, deve atrair grande número de visitantes estrangeiros, encerra-se a 20 de janeiro próximo, fato tanto mais paradoxal quanto em fevereiro reúne-se na capital espanhola o IV Congresso de Cooperação Cultural Internacional, que tratará do tema "Velázquez". Ainda bem que os visitantes poderão admirar, no Museu do Prado, a riquíssima coleção de obras do extraordinário pintor, que se apresenta em salas especialmente reformadas em vista destas comemorações.

#### KRACJBERG NA GALERIA BONINO

Foi com renovado prazer que encontrei na Bonino os quadros de Frans Kracjberg, semelhantes aqueles que havia visto em Paris, há poucos meses, na exposição da "Galerie du XXème Siècle" que alcançou tanto sucesso. Ali o artista vendeu quase todos os seus trabalhos, dois dos quais foram adquiridos pelo grande conhecedor de arte moderna, que é Alfred Barr, para o acervo de museus nos Estados Unidos.

Aqui no Rio o sucesso de venda tem sido menor, pois, ao contrário do que acontece em Paris, são poucos os amadores de arte com receptividade para adquirir obras de gênero inédito, quando, no ambiente apurado das grandes capitais, não há preço excessivo para a originalidade e a inovação.

Não quero dizer com isso que os trabalhos de Kracjberg constituam mera curiosidade, nem que devam ser valorizados como singularidade. O que há nelas de admirável é justamente a aliança de invenção e estética, a pesquisa de sentido espacial não resultando em fria demonstração, mas adquirindo a vitalidade própria à obra de arte.

Não é de hoje que alguns artistas plásticos procuram integrar em seus quadros a dimensão espacial: agora mesmo a "Galerie du XXème Siècle" apresenta uma exposição de quadros nos quais o relevo é elemento essencial, como nas obras de Ben Nicholson, Arp, Pasmore, Fontana e outros. Nessa mostra estão incluídos trabalhos de Kracjberg, e estou certa de que, em confronto com aquelas obras fundadas na visão geométrica, ou geometrizar, bem realizadas, porém frias porque de conceito intelectual, as de Kracjberg se destacam pelo seu conteúdo emocional, pela vibração lírica ou dramática que delas irradia.

É curioso o circuito percorrido por Kracjberg: romântico por temperamento, na pintura abstrata não renunciou à necessidade de provocar o impacto emocional, e dentro da abstração deu à sua obra um cunho marcadamente expressionista; agora, em busca de uma nova dimensão, volta-se para a Natureza em suas formas primárias, que se poderiam chamar abstratas porque não elaboradas, substância telúrica carregada de expressividade, cujo potencial dinâmico o artista consegue captar no ritmo da matéria revolta, vincada, contorcida, dilacerada.

Nesse mundo cósmico — onde as cores são as das terras, da neve, das rochas, das areias, da matéria calcinada — paira o silêncio dos espaços desertos, da Natureza alheia ao homem, a grandeza solene do cosmos em perpétua elaboração. É a obra pictórica de uma alma de poeta.

#### O M.A.M. EM FESTA

Na quinta-feira o Museu de Arte Moderna do Rio viveu uma grande tarde: esultante de alegria a criançada correu à inauguração da mostra dos quadros pintados na aula de Ivan Serpa, e foi recebida pelos Reis Magos, que distribuíam em profusão bolas de gás e pacotes de balas.

A mostra infantil está bonita, rutilante de cores, e era com justo orgulho que as crianças mostravam aos pais os seus trabalhos, cujo principal valor reside em proporcionar à criança um meio de livre expressão e desenvolvimento de sua personalidade.

Na sala ao lado, os trabalhos de dois alunos do curso para adulto de Ivan Serpa. Um deles realizou uma série de desenhos a nanquim, de caráter marcadamente expressionista, que constituem impressionante documento psicológico da crise de adolescência. O outro, Ivan de Moraes, com suas balanças, seus candobles, seu circo multicolor, todo o seu mundo poético de deliciosa frescura, já se apresenta como pintor de tal qualidade que, antes mesmo de se inaugurar a exposição, todos os seus quadros foram adquiridos, sendo o maior comprador o dono da Galeria Sistina, de São Paulo. Esperemos que a galeria não adquira direitos exclusivos sobre a obra de um artista que, nos primeiros passos de sua carreira, deveria ter contato mais amplo com o público e, sobretudo, deveria continuar a pintar com espontaneidade, segundo sua solicitação interior, sem a preocupação forçosamente acarretada por um contrato comercial.

É magnífica a exposição de gravuras dos alunos de Edith Behring e Rossini Perez, embora seja bem nítida, em muitos trabalhos, a influência de Friedlaender, com quem alguns desses jovens se iniciaram no ano passado. Na verdade, a mostra é de tal nível que — com algumas exceções — temos a impressão de artistas que já ultrapassaram a fase de alunos. Seja como for é excelente que o museu, com seus talentosos mestres, e seu bem equipado atelier de gravura, constitua um centro de formação de novas gerações de artistas.

Pela mostra de pintura dos alunos de Aluisio Carvão não fiz mais que passar, pois a fadiga já não me permitia examiná-la como merecia. Entretanto a impressão foi boa, sobretudo no que se refere à liberdade que o professor dá a seus alunos de pintar segundo sua própria inclinação ou — como acontece na maioria dos casos — de se inclinar para a imitação deste ou daquele pintor em voga.

#### CIRCULO DE AMIGOS DA ARTE

O Círculo está realizando uma exposição de pinturas, desenhos e gravuras, executados por artistas que são membros da associação. A mostra, atualmente na Rua Domingo Ferreira, 221-B ("Fátima", Arquitetura de Interiores) será depois enviada aos museus de Belo Horizonte e de Goiânia. Antes do encerramento serão atribuídos aos melhores trabalhos prêmios oferecidos pela International Business Machine, Casa Newton, Loteria Federal e Livraria Penguin.